



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

INVESTIGANDO A PRODUÇÃO POÉTICA FRANCÓFONA DE ESCRITORAS DOS SÉCULOS XIX AO XXI: SER MULHER E SER POETA!

Emily Thaís Barbosa Neves¹, Josilene Pinheiro-Mariz²

RESUMO

Este trabalho busca fortalecer a discussão sobre o silenciamento imposto às poetisas francófonas, tanto no espaço francês, quanto em outros países dos cinco continentes e também nas regiões insulares quais essa língua esta presente como oficial, materna ou veicular. Através de um mapeamento da produção literária em língua francesa no espaço geográfico francófono, identificamos a produção poética feminina desde o século XIX até os nossos dias e, posteriormente, selecionamos três poemas, que analisamos como representativos enquanto voz da lírica feminina. Assim, iniciamos esta pesquisa com o levantamento, identificando em qual região geográfica estaria a mais expressiva produção poética feminina, no contexto da francofonia. As perguntas que nortearam este estudo foram: a) existe, de fato, uma produção poética de mulheres “da francofonia”?; b) como essa produção é divulgada? É a partir da publicação de livros, blogs, festivais de poesia? c) em que continente estaria maior produção literária da poética feminina? d) qual seria a temática mais apreciada por essas poetisas? Estudos de Mokaddem (2008), Gorceix (2000), Gontard (2005), Doucey (2010) e Pinheiro-Mariz e Blondeau (2012), Brahimi (2001), Cazenave (1996), Combe (2010) foram fundamentais para dar sustentação às nossas reflexões, pois esses estudiosos apresentam significativas ponderações em torno da produção literária de escritoras em um espaço marcadamente de autoria masculina. Esta pesquisa quali-quantitativa, bibliográfica e documental nos revelou resultados que nos levaram a refletir sobre o lugar a necessidade da visibilidade às poetisas no espaço da francofonia.

Palavras-chave: Poetisa, Francofonia, Silenciamento.

¹Graduanda em Letras Português/Francês, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emilythaisok@hotmail.com

²Letras – UFCG, Doutora, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: jsmariz22@hotmail.com



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

INVESTIGATING THE FRANCOPHONE POETIC PRODUCTION OF WRITERS FROM CENTURIES XIX TO XXI: BEING WOMAN AND POET!

ABSTRACT

This study aims to strengthen the discussion on the silence imposed on French-speaking poets, both in french countries, as in other countries from all continents and also in the islands where french is the official or mother language. Firstly, female poetic production since XIX century until nowadays was identified through a mapping of literary production in french language in the francophone geographical space. After, three poems were selected and analyzed as representatives for the voice of lyrical female. Therefore, the first step of this study was to identify in which region the female poetic production, in the light of the francophonie, should be more expressive. The questions that guided this study were: a) Is there, in fact, a poetic production of "Francophone" women?; b) How this production is spread? Is it through the publication of books, blogs and poetry festivals? c) In what continent would be greater the literary production of women's poetry? d) What would be the theme most appreciated by these poets? Studies of authors as Mokaddem (2008), Gorceix (2000), Gontard (2005), Doucey (2010) and Pinheiro-Mariz and Blondeau (2012), Brahim (2001), Cazenave (1996), Combe (2010) were essential to give support to our reflections as these scholars have significant weights around the literary output of writers in a distinctly male authorship space. This qualitative and quantitative, bibliographic and documentary research has revealed results that led us to reflect on the need for visibility to poetesses within the francophonie.

Keywords: Poetess, Francophonie, Muting.